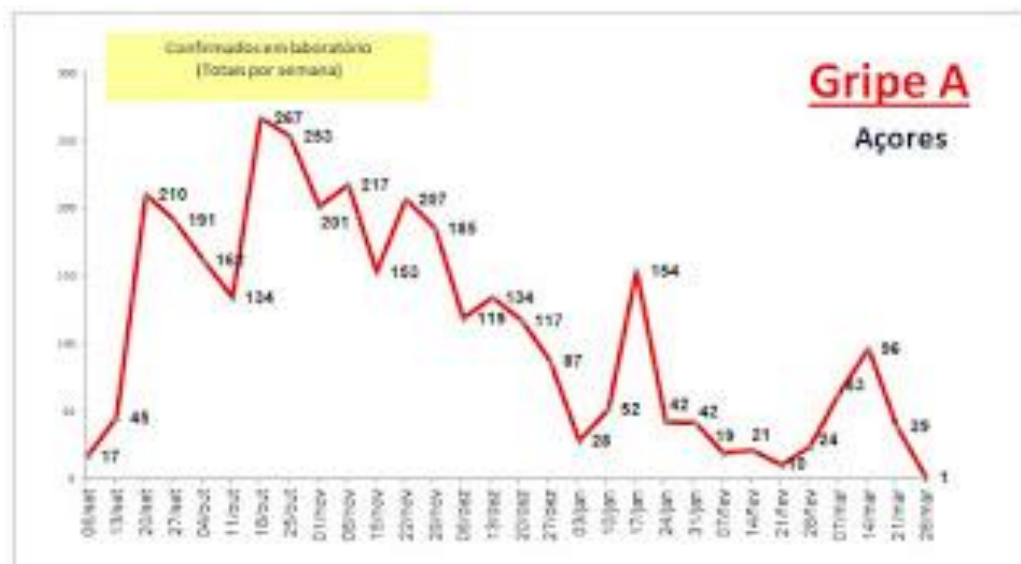


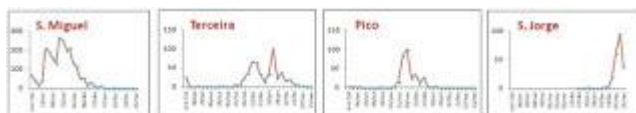
# Dados Estatísticos



Açores



Dados disponibilizados na altura pela DRS



Na situação dos Açores, de imediato, os passageiros que viajaram perto da criança, no mesmo voo e as pessoas próximas das suas relações pessoais, foram contactados pelo Delegado de Saúde, para avaliar o seu estado sanitário.

Sede  
Secções Açores

Os dias seguintes foram ligeiramente calmos, nos Açores, aparecendo casos isolados em diversas localidades. De 1 de Julho, dia em que foi confirmado o primeiro caso, até 23 de Agosto, sensivelmente 7 semanas, foram confirmados 105 casos, em diversas localidades da Região.

De um momento para o outro, surgiu um pico de pessoas infetadas nos concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande, chegando a atingir 151 casos confirmados em laboratório na Ribeira Grande, só na semana de 20 de Setembro e 118 em Ponta Delgada, na semana de 25 de Outubro. Por essa altura apareceram também alguns casos nos restantes concelhos de S. Miguel com menor incidência, de acordo com os dados disponibilizados na altura na página específica da Direção Regional de Saúde.

A partir de finais de Novembro, a epidemia “migra” para a Terceira, mantendo uma atividade bastante intensa durante 12 semanas, tanto no concelho de Angra como no da Praia. Na mesma altura surgem alguns casos positivos no Faial e no Pico.

Já a crise abrandava e os casos eram praticamente nulos, quando, de um momento para o outro, surge uma explosão em S. Jorge, chegando a atingir cerca de 200 casos confirmados nos dois concelhos, em apenas quatro semanas.

A partir de 28 de Março a atividade praticamente desapareceu, tendo sido registado, nessa última semana apenas um caso confirmado em laboratório. Podemos dizer que a gripe A tinha desaparecido nos Açores, depois de ter permanecido ativa aproximadamente nove meses, de 1 de Julho de 2009 a 28 de Março de 2010.

De acordo com os relatos da imprensa da altura, as respostas dos serviços de saúde foram-se adaptando em função das informações que iam sendo conhecidas, tanto nos Açores como no continente e dos respetivos resultados, procurando-se, segundo fontes oficiais da altura, as melhores soluções para cada situação.

## Do transporte dedicado à minimização

Os primeiros casos foram transportados em ambulâncias dedicadas e com pessoal equipado com vestuário adequado e havia corredores definidos nas unidades de saúde, para não se cruzarem com outras pessoas que se encontrassem nas salas de espera dessas unidades de saúde.

Um pouco mais tarde, quando os casos começaram a aparecer em maior número, já a Linha de Saúde Açores dava indicações para as pessoas se dirigirem por seus próprios meios, se tivessem essa possibilidade, tendo cada hospital e cada centro de saúde definido locais específicos, para atender essas pessoas.

Também a partir de determinada altura os testes passaram a ser feitos aleatoriamente, sendo apenas contabilizados para efeitos de cálculo da evolução da epidemia os casos confirmados em laboratório. À medida que era atingido um determinado volume de casos, as unidades de saúde passavam a um regime de “minimização”, situação que se verificou, por exemplo, a 21 de Setembro na Ribeira Grande, a 1 de Outubro em Ponta Delgada e a 19 de Outubro no Nordeste.

De acordo com os dados disponibilizados pela Direção regional de Saúde na altura, até ao dia 28 de Março de 2010, quando foi divulgado o último relatório, tinham sido confirmados por análises feitas nos laboratórios da Terceira e de S. Miguel, 3442 casos positivos acumulados, em todas as ilhas.

No conjunto, a maior incidência ocorreu entre meados de Outubro e finais de Dezembro. Julgava-se que no Carnaval, face aos aglomerados de pessoas, o número de casos voltasse a intensificar-se, mas acabou por não acontecer, pelo contrário nessa altura já o surto estava a diminuir.

Ao longo deste processo, surgiram diversos momentos de tensão política e sociais, face às medidas tomadas com posições negativas de pessoal de saúde e uma grande pressão política, tendo o caso chegado à Assembleia Regional.

Agora, à distância pelos relatos dos jornais e por memória do que se passou no terreno, verifica-se que algumas medidas podem não ter sido na altura bem compreendidas, mas acabaram por dar boas respostas e algumas, pode dizer-se, foram efetivamente as mais adequadas.

Houve sempre uma grande preocupação em comparar os números e as decisões tomadas na Região com o que se

passava no conjunto do país, acusando-se os responsáveis regionais de não seguirem os caminhos mais adequados. Na verdade a determinada altura os números indicavam uma maior incidência na Região, mas no final do surto verificou-se que ocorreram no continente, níveis de incidência proporcionalmente semelhantes aos registados nos Açores, só que em momentos diferentes, embora essa parte já não foi compreendida, porque a determinada altura, a questão da gripe A deixou de ser notícia.

### **O país registou 162 992 casos de gripe A**

Até 29 de Abril de 2010, quando foi feita a última atualização pela Direção-Geral da Saúde, Portugal registava 166 992 casos de gripe A.

O pico da epidemia a nível nacional ocorreu entre 16 e 29 de Novembro, tendo diminuído posteriormente, estimando-se que a taxa de ataque tenha sido superior a 10 %.

No total do país foi notificada a hospitalização de 1436 doentes dos quais 193 admitidos em cuidados intensivos com uma demora média de internamento de 17 dias. Registaram-se cumulativamente 124 óbitos.

Nos Açores há registo de duas mortes relacionadas com a gripe A, havendo um terceiro caso – que vem registado no relatório da DGS --, mas que segundo as entidades regionais não foi conclusivo. Na Região há registo, também, de várias pessoas que tiveram de ser internadas e em várias situações com recurso aos cuidados intensivos.

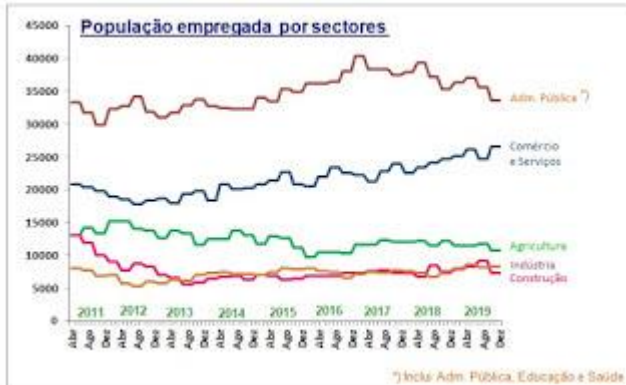
O relatório final da Direção-Geral da Saúde salienta que a adesão social às mensagens preconizadas foi positiva, “tendo os cidadãos assumido um papel relevante na perspetiva preventiva”.

O mesmo relatório refere ainda que o investimento feito a nível das escolas, com a colaboração de alunos e educadores foi exemplar e contribuiu para reduzir o impacto da pandemia.

# Dados Estatísticos

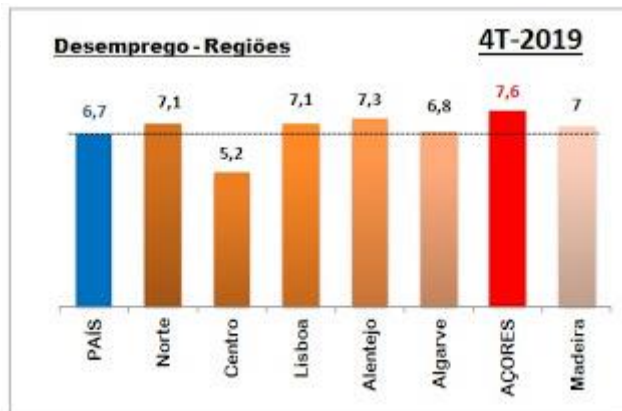


## Açores



quinta-feira, 6 de fevereiro de 2020

## Desemprego - 4º T 2019



Sede  
Secções Açores

Angra do Heroísmo [Secção Coordenadora Regional]: Rua do Barcelos, 21/23, Sé, 9700-026 Angra do Heroísmo | Tel: 295 628 887 | Fax: 295 628 888 | E-mail: [sede@sintapazores.com](mailto:sede@sintapazores.com) | Site: [www.sintapazores.com](http://www.sintapazores.com)  
 Ponta Delgada: Rua Dr. João Francisco de Sousa, 20-1º, 9500-187 Ponta Delgada | Tel: 296 629 749 | Fax: 296 284 192 | E-mail: [pd@sintapazores.com](mailto:pd@sintapazores.com)  
 Horta: Calçada da Conceição, 11 r/c, 9900-082 Horta | Tel: 292 292 671 | Fax: 292 391 215 | E-mail: [horta@sintapazores.com](mailto:horta@sintapazores.com)

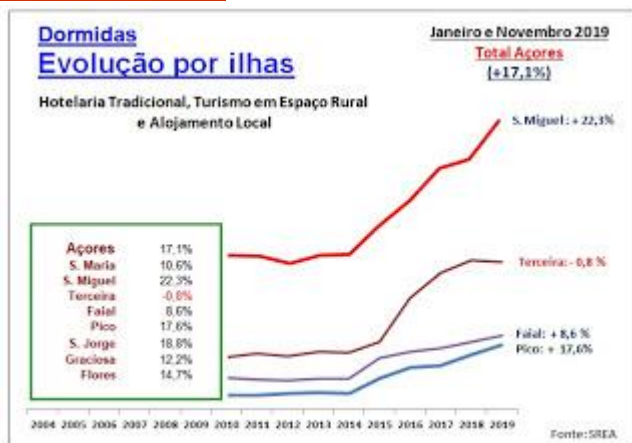
Lisboa: Rua Damasceno Monteiro, 114 | 1170-113 LISBOA | Tel: 21 01 22 600 | Fax: 21 01 22 699 | E-mail: [sintap@sintap.pt](mailto:sintap@sintap.pt) | [www.sintap.pt](http://www.sintap.pt)

# Dados Estatísticos



Açores

## Turismo



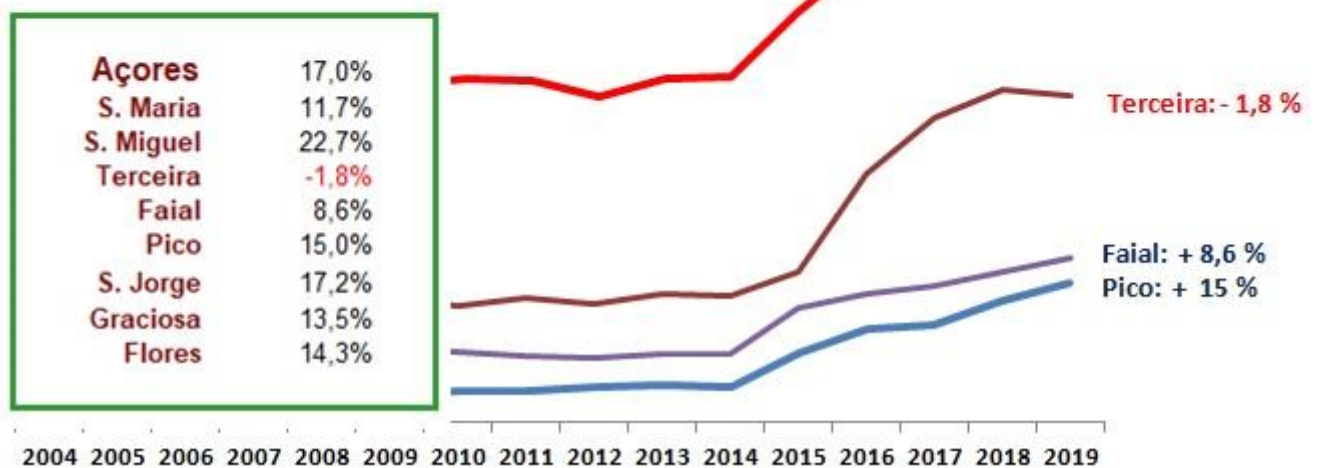
Publicada por Rafael Cota em [Números e Números](#) a 14/12/2019

## Dormidas Evolução por ilhas

**Janeiro e Outubro 2019**

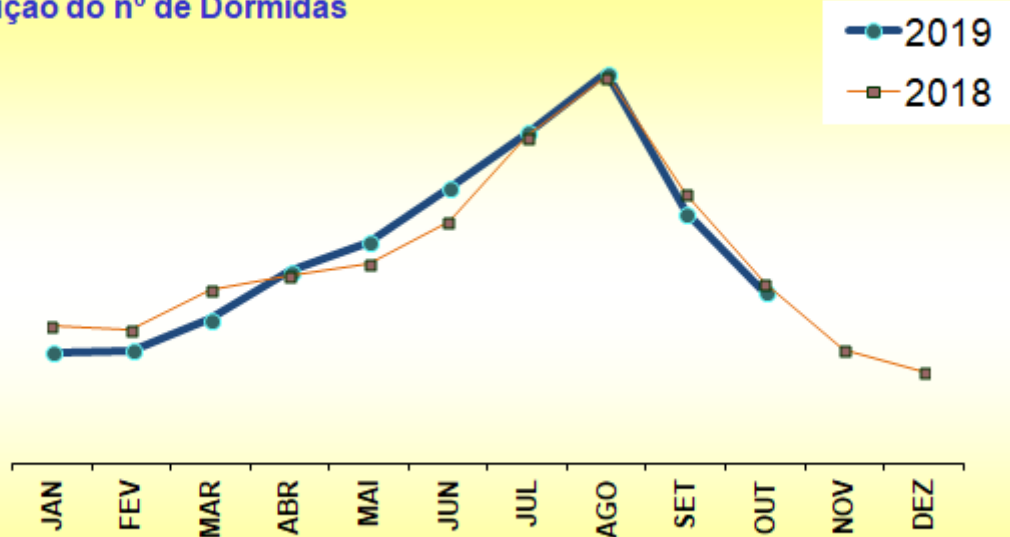
**Total Açores**  
**(+17%)**

**Hotelaria Tradicional, Turismo em Espaço Rural  
e Alojamento Local**



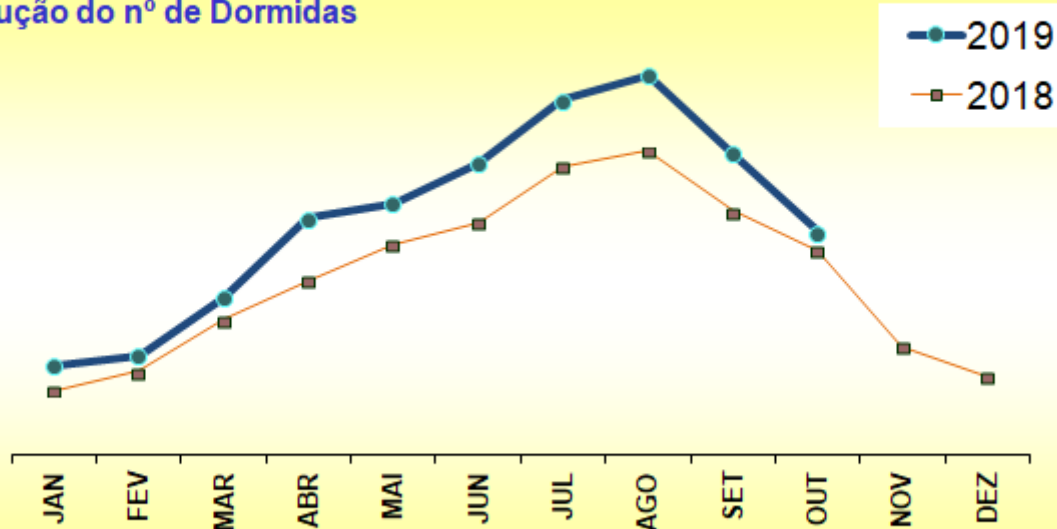
## Dormidas - Terceira

Evolução do nº de Dormidas



## Dormidas - S. Miguel

Evolução do nº de Dormidas



## Dormidas Evolução por ilhas

Hotelaria Tradicional, Turismo em Espaço Rural e Alojamento Local

Janeiro e Agosto 2019

**Total Açores (+17,1%)**

<b>Açores</b>	17,1%
<b>S. Maria</b>	11,2%
<b>S. Miguel</b>	23,5%
<b>Terceira</b>	-2,2%
<b>Faial</b>	7,9%
<b>Pico</b>	12,0%
<b>S. Jorge</b>	19,0%
<b>Graciosa</b>	12,0%
<b>Flores</b>	15,8%

2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019

S. Miguel : + 23,6 %

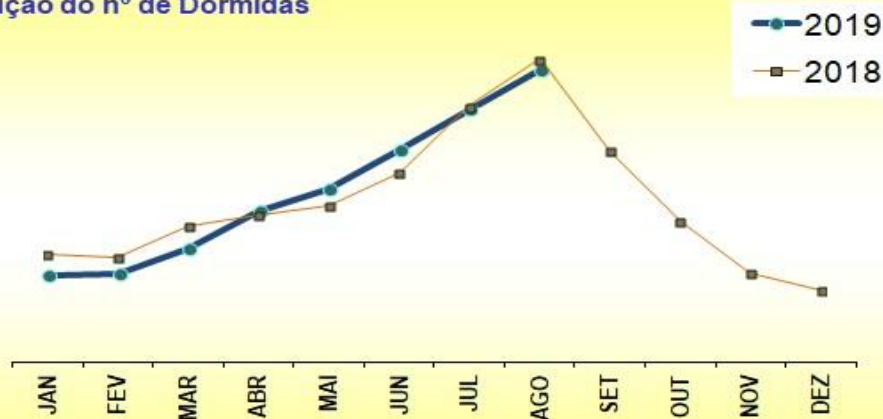
Terceira: - 2,2 %

Faial: + 7,9 %

Pico: + 12%

## Dormidas - Terceira

Evolução do nº de Dormidas

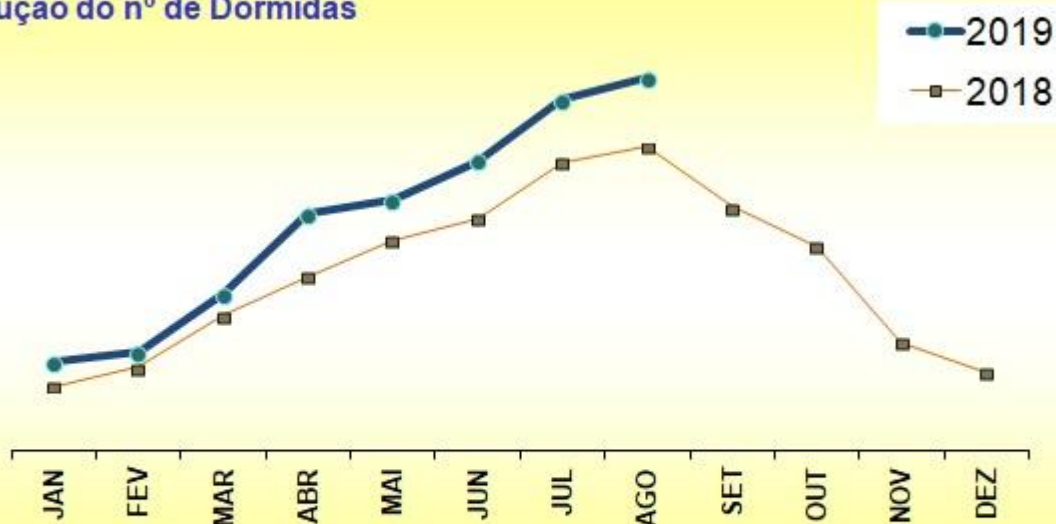


JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
17124	17489	22296	29664	34029	41670	49938	57589
-19,2%	-15,1%	-16,9%	2,7%	10,2%	11,4%	-1,0%	-3,6%



## Dormidas - S. Miguel

Evolução do nº de Dormidas

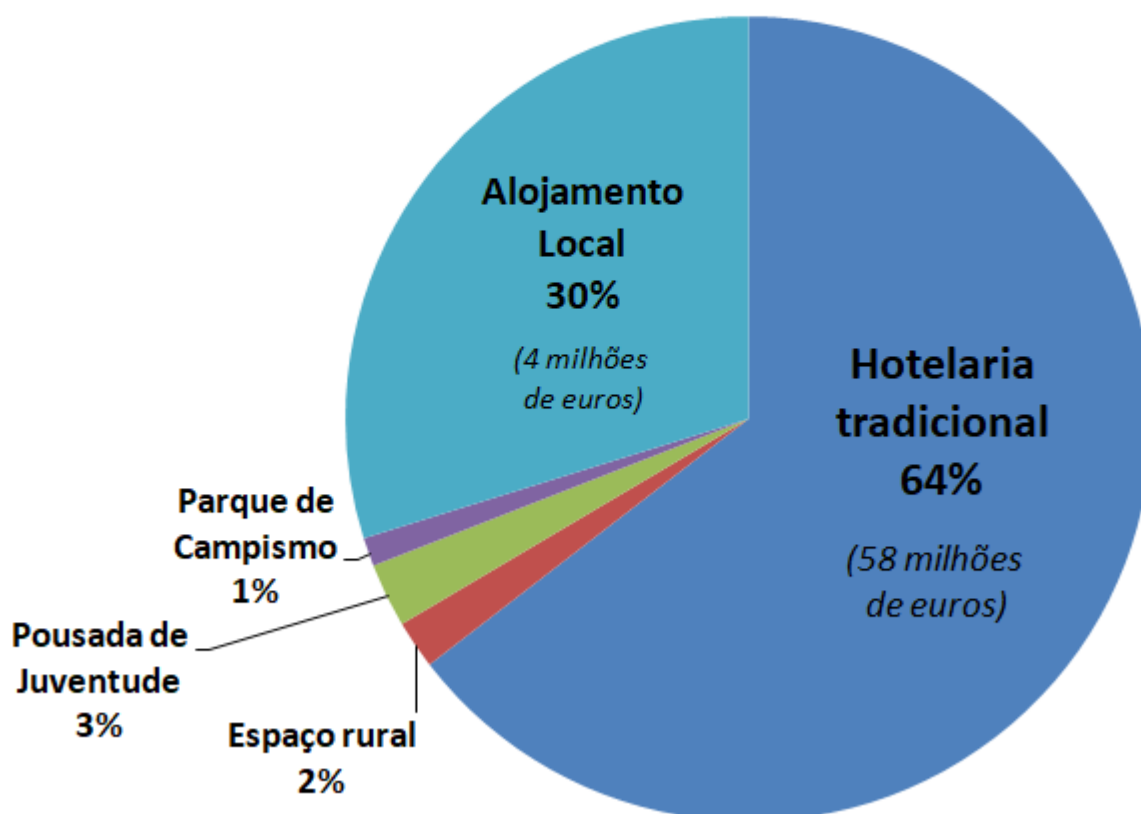


Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
69406	76773	121542	183057	194540	224550	271562	288617
37,6%	18,3%	15,7%	34,8%	18,9%	24,7%	21,6%	22,8%

## Turismo

## Dormidas por tipo de alojamento

Janeiro a Julho de 2019



## Alojamento Local

	Unidades	Camas
Sta. Maria	36	159
S.Miguel	1227	6529
Terceira	347	2015
Graciosa	9	41
S.Jorge	72	566
Pico	351	1967
Faial	156	1029
Flores	79	463
Corvo	4	22
<b>Açores</b>	<b>2 281</b>	<b>12 791</b>

## Alojamento Local representa 30% das dormidas

Os estabelecimentos de Alojamento Local registam 494 472 dormidas, o que representa 30 % da atividade turística enquanto a hotelaria tradicional atingiu, neste espaço de tempo, 64% das dormidas.

Em finais de 2018, o Alojamento Local representava 24% das dormidas, o que significa que a atividade neste sector tem vindo a crescer, existindo já 2 281 unidades em atividade e mais de 12 mil camas disponíveis, nas diversas ilhas. Do quase meio milhão de dormidas, no Alojamento Local, no referido período entre janeiro e Julho deste ano, a maior parte é relativa a turistas estrangeiros, 341 mil dormidas e 152 mil de residentes em Portugal. Só em S. Miguel existem 1227 unidades com mais de 6 mil camas disponíveis, a Terceira e o Pico tem mais de 300 estabelecimentos em atividade.

A atividade do Alojamento Local é uma fonte de rendimento, permite a reabilitação de alguns imóveis e atrai um determinado setor do turismo. Todavia, os números mostram que tem um menor peso na economia.

A hotelaria tradicional no período entre Janeiro e Julho, com 64 % das dormidas, faturou à volta de 58 milhões de euros, o Alojamento Local ficou-se por 4 milhões de euros. Quanto a postos de trabalho, a hotelaria tradicional empregava em Julho 2 269 funcionários, no que se refere ao Alojamento Local, não existem dados, mas calcula-se que serão muito poucos, de resto, característica do seu próprio formato e conceito, de ser uma unidade com poucos gastos, muitas vezes de carácter familiar.

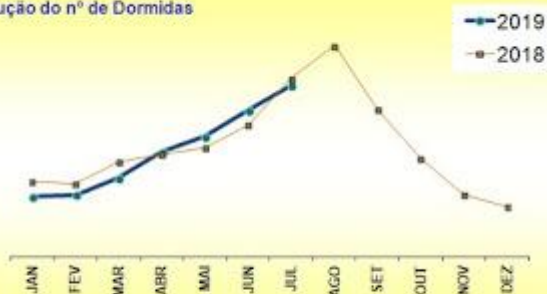
## Turismo



# Dados Estatísticos

## Dormidas - Terceira

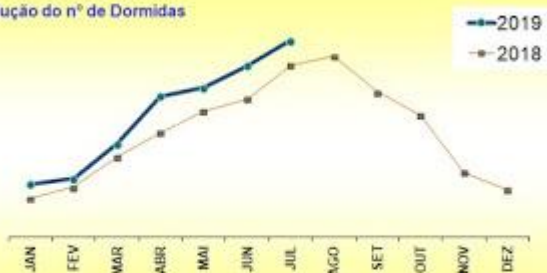
Evolução do nº de Dormidas



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
2019	17124	17489	22296	29664	33943	41320	48639
%	-19,2%	-15,1%	-16,9%	2,7%	9,9%	16,6%	-3,8%

## Dormidas - S. Miguel

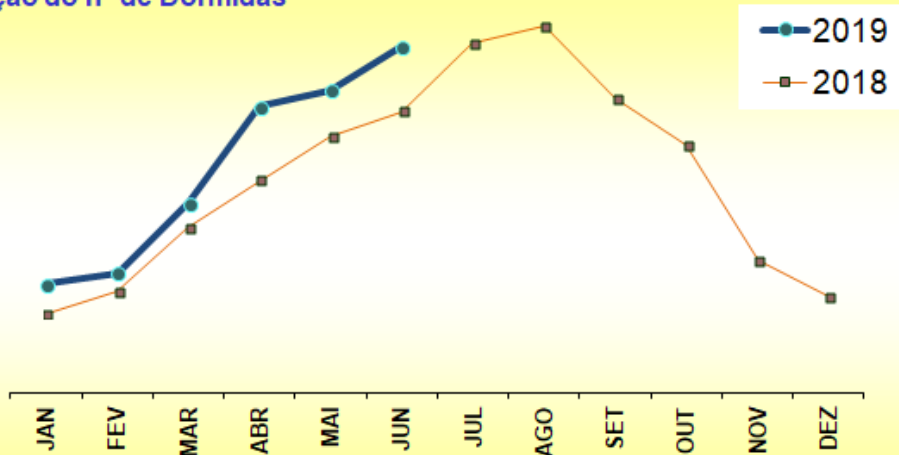
Evolução do nº de Dormidas



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
2019	69405	76773	121505	152891	194017	222883	255063
%	37,6%	18,3%	15,8%	34,6%	18,5%	23,8%	14,2%

## Dormidas - S. Miguel

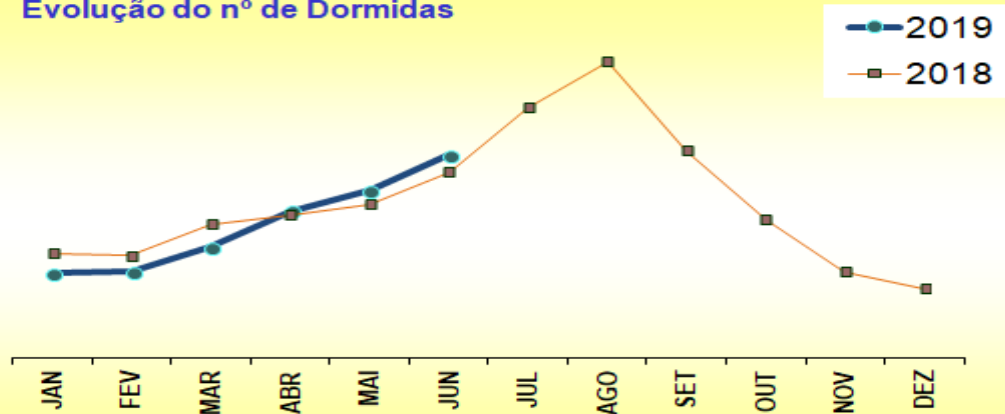
Evolução do nº de Dormidas



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
<b>2019</b>	69408	76743	121506	182851	193746	221810
<b>%</b>	37,6%	18,3%	15,6%	34,6%	18,4%	23,2%

## Dormidas - Terceira

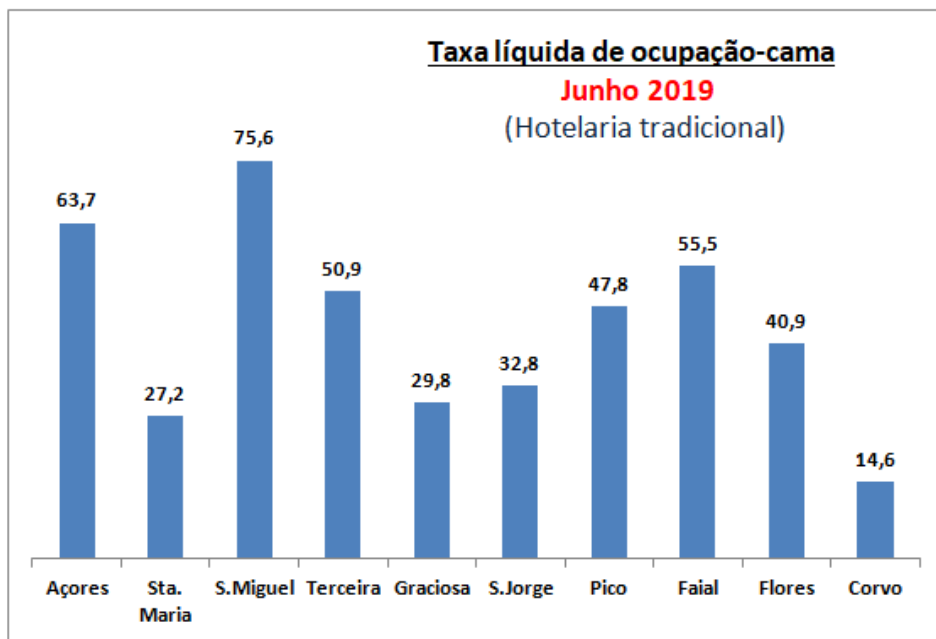
Evolução do nº de Dormidas



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
<b>2019</b>	17124	17489	22296	29626	33863	40850
<b>%</b>	-19,2%	-15,1%	-16,9%	2,6%	9,7%	9,2%

# Dados Estatísticos

Açores

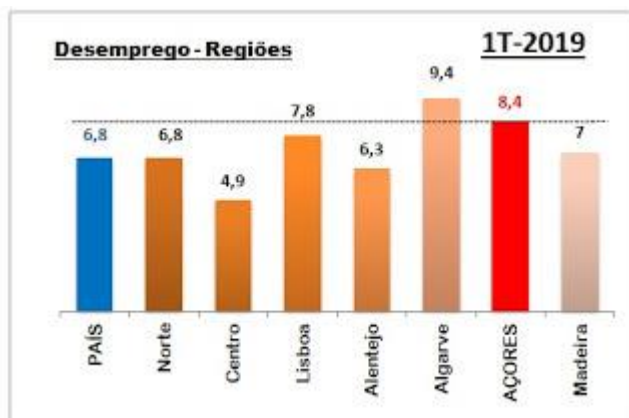


Sede  
Secções Açores

Angra do Heroísmo [Secção Coordenadora Regional]: Rua do Barcelos, 21/23.Sé, 9700-026 Angra do Heroísmo | Tel: 295 628 887 | Fax: 295 628 888 | E-mail: [sede@sintapazores.com](mailto:sede@sintapazores.com) | Site: [www.sintapazores.com](http://www.sintapazores.com)  
Ponta Delgada: Rua Dr. João Francisco de Sousa, 20-1º, 9500-187 Ponta Delgada | Tel: 296 629 749 | Fax: 296 284 192 | E-mail: [pd@sintapazores.com](mailto:pd@sintapazores.com)  
Horta: Calcada da Conceição, 11 r/c, 9900-082 Horta | Tel: 292 292 671 | Fax: 292 391 215 | E-mail: [horta@sintapazores.com](mailto:horta@sintapazores.com)

Lisboa: Rua Damasceno Monteiro, 114 | 1170-113 LISBOA | Tel: 21 01 22 600 | Fax: 21 01 22 699 | E-mail: [sintap@sintap.pt](mailto:sintap@sintap.pt) | [www.sintap.pt](http://www.sintap.pt)

# Dados Estatísticos



No primeiro trimestre de 2019, desembarcaram nos aeroportos dos Açores, mais 3,9% de passageiros que em igual período de 2018.

Só no mês de março desembarcaram nos aeroportos dos Açores 109.510 passageiros, um aumento de 1,0% face ao mesmo mês de 2018.

## Em Março menos estrangeiros mais nacionais

Os passageiros desembarcados com origem no estrangeiro foram 7.899, originando um decréscimo homólogo de 28,0%, e os com origem noutras regiões do território nacional atingiram 58.153, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 7,3%.

Dados Estatísticos dos  
Açores

## Números e Números

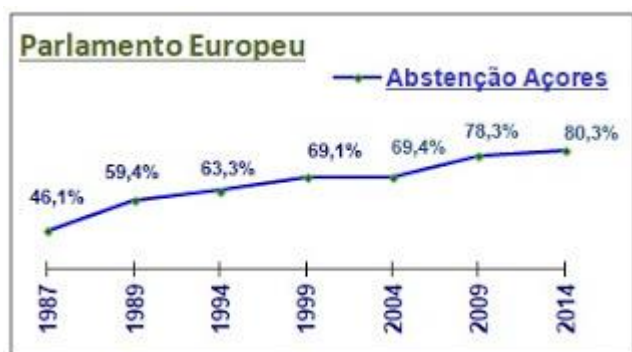
<https://numerosenumeros.blogspot.com/>  
<https://www.facebook.com/RafaelHFCota/>

**Março 2019**



Elaborado por:  
Rafael Cota  
*jornalista*

## Abstenção nos Açores é a maior preocupação nas próximas eleições



*Publicado no "Diário dos Açores" de 2 de Março de 2019*

As eleições para o Parlamento Europeu, que terão lugar a 26 de Maio, estão marcadas pelo diferendo no interior do PSD sobre a posição de Mota Amaral nas listas, sendo que, segundo fonte do PSD, este só avançará num lugar elegível.



# Dados Estatísticos



Açores

## Deputados eleitos

	PS	PSD	PSD/CDS	CDS	CDU	BE	MPT	
2004	12		9		2	1		24
2009	7	8		2	2	3		22
2014	8		7		3	1	2	21

1987	Vasco Garcia eleito em 5º lugar
1989	Vasco Garcia eleito em 9º lugar; Cunha de Oliveira em 6º lugar
1994	Costa Neves eleito em 8º lugar
1999	Costa Neves eleito em 5º lugar; Paulo Casaca eleito em 9º lugar
2004	Duarte Freitas eleito em 7º lugar; Paulo Casaca eleito em 5º lugar
2009	Maria do Céu Patrão Neves eleita em 6º lugar; Luís Paulo Alves eleito em 6º lugar
2014	Sofia Ribeiro eleita em 3º lugar; Ricardo Serrão Santos eleito em 5º lugar

Alexandre Gaudêncio disse à comunicação Social disse que se tem reunido com o presidente do PSD sobre esta matéria, “demonstrando a intenção” junto de Rui Rio de que o militante histórico do partido surja num “lugar cimeiro da lista”. O líder regional do PSD/Açores referiu que vai “aguardar serenamente” uma decisão do Conselho Nacional do PSD, que ratificará a lista ao Parlamento Europeu a 13 de março.

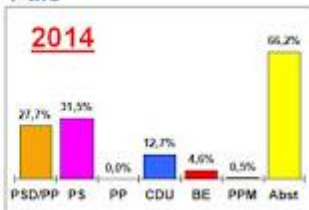
Olhando os dados anteriores verifica-se que desde a primeira eleição para o Parlamento Europeu sempre houve um representante do PSD, em lugar elegível -- conforme se pode ver na lista que se publica --, no máximo houve um candidato em 9º lugar, em 1989 e nas últimas eleições, Sofia Ribeiro, ficou na melhor posição de sempre, em 3º lugar.

## Parlamento europeu

### Açores



### País



Apenas num caso o representante do PSD dos Açores foi o último eleito. No princípio houve uma tentativa de conseguir círculos próprios para os Açores e Madeira, mas não foi conseguida.

No tocante aos resultados, nas últimas eleições, em 2014, o PS venceu tanto nos Açores como no conjunto do país, sendo que na Região teve uma expressão maior, com uma diferença de quase 10 pontos percentuais.

Sede  
Secções Açores

## Dados Estatísticos



### Açores

A situação mais delicada é a que diz respeito à abstenção, que tem sido sempre mais elevada nos Açores, diferença que no último ato eleitoral, em 2014, foi de 66% no total do país enquanto os Açores totalizou 80%.